

DESENVOLVIMENTO ATIVO AO LONGO DA VIDA

O Programa de Desenvolvimento Humano pelo Esporte (Prodhe) tem como uma de suas fundações o conceito de Desenvolvimento Humano, no qual as pessoas são sujeitos ativos nas suas escolhas em prol de seu desenvolvimento ao longo da vida, em todos os contextos, não podendo ser diferente quando se trata das atividades físicas e esportivas.

Disso emerge o conceito de Desenvolvimento Ativo ao Longo da Vida, que tem como objetivo estimular uma vida ativa reconhecendo-a como valor e hábito a partir das experiências com jogos, brincadeiras e modalidades esportivas, tanto as vividas no Prodhe como em outros espaços.

O Prodhe entende como orientadores básicos do processo:

1) a família (agente primário inspirador e estimulador): assumindo seu papel como referencial positivo no cultivo de hábitos e conhecimentos relacionados à prática de atividades físicas e esportivas. Sendo convidada a participar em diferentes processos, do acompanhamento à incorporação de atividades físicas e esportivas em sua rotina;

2) o contexto físico (acesso e mobilidade, qualidade das instalações, dos equipamentos públicos e privados);

3) contexto sociocultural (programas de atividades físicas e esportivas de qualidade, agentes sociais influenciadores, tais como, atletas, amigos, professores de educação física, treinadores, escola etc).

Na ação cotidiana do Prodhe assumem extrema relevância a maneira como a prática regular se organiza nos processos de estimular o brincar e a formação esportiva de crianças e adolescentes, o envolvimento da família no reconhecimento da importância e cultivo do valor das atividades físicas e esportivas e também o que o espaço social (público e privado) potencializa e provoca em termos de possibilidades de movimento.

Esse conceito tem implicações pragmáticas:

- Estimular as famílias como comunidades mais favoráveis às atividades físicas e esportivas;

- Desenvolver recursos para o empoderamento dos participantes como agentes políticos, que compreendem os ambientes físicos e socioculturais e conseguem vislumbrar ações de intervenção possíveis.

- Gerar satisfação nos participantes em relação à qualidade e sentido das atividades físicas e esportivas para manterem-se abertos às próximas experiências.

Dessa forma, a vida se torna ativa tanto no âmbito físico como político, de compreensão do mover e do agir para si e para o que é comum.